

Prevalência de transtornos mentais comuns em (*mentales comunes en*) jovens brasileiros recém-incorporados ao (*al*) serviço militar obrigatório e fatores (*y factores*) associados

Prevalence of common mental disorders in young Brazilians recently incorporated into compulsory military service and associated factors

Lilian Cristina Xavier Martins

Professora, Escola de Educação Física do Exército, Diretoria de Pesquisa e Estudos de Pessoal, Ministério de Defesa, Rio de Janeiro, Brasil

Leandro Kuhn

Instrutor de Educação Física, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil

Acceda a este artículo en siicsalud



Código Respuesta Rápida
(Quick Response Code, QR)

+ Especialidades médicas relacionadas, producción bibliográfica y referencias profesionales de los autores, autoevaluación.

A saúde (*La salud*) mental, física e social envolve dimensões estreitamente entrelaçadas e (*asociadas y*) profundamente interdependentes da vida humana, sendo a primeira indispensável para o bem-estar geral dos (*de los*) indivíduos. Não obstante, a frequência de transtornos mentais no mundo é (*es*) bastante elevada. Segundo a (*De acuerdo con la*) Organização Mundial da Saúde (OMS) a depressão grave é a principal causa de incapacidade, ocupando a quarta posição entre as dez (*las diez*) principais causas de outras patologias. Os distúrbios não psicóticos, principalmente depressão e ansiedade, ocorreram em (*se presentaron en*) cerca de 90% dos (*de los*) indivíduos estudados com problemas psiquiátricos ao redor do (*alrededor del*) mundo. Transtornos mentais comuns (TMC) é um termo (*es una expresión*) que se refere a um conjunto de sintomas de ansiedade e/ou depressão, sem no entanto fechar o (*sin todavía determinar el*) diagnóstico orientado pelo (*por el*) Código Internacional de Doenças (*enfermedades*). Apesar disso, sua (*Sin embargo, su*) ocorrência está relacionada a outros desfechos em (*resultados en*) saúde e a maiores taxas de absentismo (*proporciones de ausentismo*).

Em países desenvolvidos, na (*desarrollados, en la*) população em geral, as prevalências de TMC variam de 7 a 30%. No Brasil, em Pernambuco, essa prevalência, na população em geral, foi de 35% e em Pelotas foi de 28% (homens e mulheres), sendo que somente entre os (*solamente entre los*) homens foi de 23.5%.

Considerando populações de militares das Forças Armadas, no Reino Unido, estudo conduzido em 4 500 militares, exibiu (*mostró*) prevalência de TMC de 20%. Nos Estados Unidos, pesquisa realizada com 12 756 par-

ticipantes, das três (*de las tres*) Forças (terrestre, marítima e aérea), encontrou uma prevalência de 27.9% de sintomas depressivos.

A saúde mental de militares das Forças Armadas é uma área de investigação ainda pouco (*todavía poco*) explorada no Brasil. Foi identificado somente um (*solo un*) estudo sobre a saúde mental desse tipo de população que focalizou o transtorno de estresse pós-traumático, referindo-se à (*con respecto a la*) participação de militares brasileiros em conflitos de guerra.

O (*El*) presente estudo* se propôs a (*se propuso*) investigar a saúde mental de jovens adultos brasileiros, recém incorporados ao (*al*) serviço militar obrigatório (n = 78), estimando a prevalência de TMC e buscando identificar os fatores associados. Foi encontrada prevalência de 43.6% (IC 95%: 33.14–54.64), e a (*y la*) regressão logística revelou que a razão (*la proporción*) de prevalência de TMC entre os que apresentavam distúrbios do sono (*del sueño*) foi quatro a cinco vezes maior do que entre os (*que entre los*) que não relataram estes distúrbios. As variáveis independentes consideradas nas análises foram:

sono, aptidão (*aptitud*) cardiorespiratória, estado nutricional, distância da residência até o (*hasta el*) quartel, escolaridade e renda (*y salario*). O distúrbio do sono apresentou-se como único fator associado aos TMC.

A população de estudo foi composta por jovens adultos, saudáveis, todos com cerca de 19 anos de idade, sem grandes disparidades de renda e escolaridade, e de aptidão cardiorespiratória. Tal homogeneidade

de características conferiu maior (*confirió una mayor*) precisão às análises, em relação aos (*a los*) diversos fatores sob investigação, o que pode explicar a associação clara e única dos distúrbios do sono com (*de los trastornos del sueño con*) TMC. A associação entre psicopatologia e sofrimento (*y sufrimiento*) psíquico em distúrbios do sono é bi-direcional. Isto é (*Esto es*), tanto transtornos mentais afetam a ocorrência (*afectan la aparición*) de distúrbios do sono, quanto estes estão relacionados à ocorrência de transtornos mentais. No presente trabalho, partiu-se do (*se partió del*) pressuposto de que as mudanças na (*los cambios en la*) vida dos jovens recém-ingressos no



Exército Brasileiro causaram diversas alterações, sobretudo nas rotinas (*en las rutinas*) de sono, sendo plausível que a direção da associação seja dos distúrbios do sono para os TMC.

No (*En el*) período inicial de incorporação, os recrutas (*los reclutas*) passam por um processo de adaptação à vida militar, que inclui internato (dormir no quartel nas *[en el cuartel en las]* primeiras semanas), longas (*largas*) jornadas de treinamento, atividades de acampamentos para treinamentos militares e serviço de guarda ao (*y servicio de guardia en el*) quartel – ambas atividades caracterizadas por poucas e irregulares horas de sono. Como o exército brasileiro tem, ao longo dos anos (*a lo largo de los años*), diminuído o seu efetivo (*sus efectivos*) por restrições orçamentárias, muitas vezes a escala de serviço (quadro horário de quando o militar terá *[tendrá]* que estar de serviço de guarda ao quartel) apresenta-se muito apertada, podendo chegar às 24 h x 24 h, ou seja (*o sea*), um dia de serviço para um dia de descanso. Todas estas circunstâncias podem restringir a (*pueden limitar la*) quantidade e qualidade do sono dos jovens recrutas. Nes-

se sentido, um estudo longitudinal, em amostra (*en una muestra*) de base populacional, conduzido na Austrália, com 20 820 jovens entre 17 e 24 anos, após um (*después de un*) período de seguimento de 12-18 meses, demonstrou que há (*se produce*) aumento de transtornos mentais comuns entre aqueles que dormem pouco.

A prevalência de TMC encontrada no presente estudo (43.6%), apresenta-se bem mais elevada do que a encontrada na população em geral (28%-35%) e entre jovens em idade semelhante (*de la misma edad*), na cidade Pelotas – RS (24.5%). Isso pode ser explicado pelas atividades ocupacionais. Pessoas que desempenham certas atividades profissionais tendem a apresentar prevalências maiores de transtornos mentais do que a (*que en la*) população em geral, como é o caso (*como ocurre*), por exemplo, dos (*en los*) profissionais de saúde (42.6%).

Estes resultados parecem indicar que as situações vivenciadas pelos (*por los*) recrutas em seu ambiente ocupacional podem estar associadas com TMC de forma causal. Outros estudos, com desenho longitudinal, são necessários para que tal efeito seja (*efecto sea*) confirmado.

***Nota de la redacción:** Los autores hacen referencia al trabajo publicado en *Ciencia & Saúde Coletiva* 18(6):1809-1816, Jun 2013. Los lectores que precisen el artículo completo pueden solicitarlo gratuitamente a la Biblioteca Biomédica (BB) SIIC de la Fundación SIIC para la promoción de la Ciencia y la Cultura.

Cómo citar este artículo/Como citar este artigo: Xavier Martins LC, Kuhn L. Prevalência de transtornos mentais comuns em (mentales comunes en) jovens brasileiros recém-incorporados ao (al) serviço militar obrigatório e fatores (y factores) asociados. *Salud(i) Ciencia* 20(5):536-7, May 2014.

How to cite this article: Xavier Martins LC, Kuhn L. Prevalence of common mental disorders in young Brazilians recently incorporated into compulsory military service and associated factors. *Salud(i) Ciencia* 20(5):536-7, May 2014.

Bibliografía

- Organização Panamericana de Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001 - Saúde Mental: Nova Conceção, Nova Esperança. OPAS, Washington. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Washington, pp. 43-45, 2001.
- Lopes CS, Faerstein E, Chor D. Eventos de vida produtores de estresse e transtornos mentais comuns: resultados do Estudo Pró-Saúde. *Cad de Saúde Pública* 19:1713-1720, 2003.
- Coutinho E, Almeida F, Mari J. Fatores de risco para morbidade psiquiátrica menor: resultados de um estudo transversal em três áreas urbanas no Brasil. *Rev Psiqu Clin* 26(5), 1999.
- Sui X, Laditka JN, Church TS, Hardin JW, Chase N, Davis K, et al. Prospective study of cardiorespiratory fitness and depressive symptoms in women and men. *J Psychiatr Res* 43(5):546-52, 2009.
- Kivimaki M, Jokela M, Hamer M, Geddes J, Ebmeier K, Kumari M, et al. Examining overweight and obesity as risk factors for common mental disorders using fat mass and obesity-associated (FTO) genotype-instrumented analysis: The Whitehall II Study, 1985-2004. *Am J Epidemiol* 173(4):421-9, 2011.
- Sateia MJ. Update on sleep and psychiatric disorders. *Chest* 135(5):1370-9, 2009.
- Chopra P. Mental health and the workplace: issues for developing countries. *Int J Ment Health* 33(1):4, 2009.
- Maraño L, Goldbaum M, Gianini RJ, Novaes HMD, César CLG. Prevalência de transtornos mentais comuns em populações atendidas pelo Programa Saúde da Família (QUALIS) no Município de São Paulo, Brasil. *Cad de Saúde Pública* 22:1639-1648, 2006.
- Wang PS, Simon G, Kessler RC. The economic burden of depression and the cost-effectiveness of treatment. *Int J Methods Psychiatr Res* 12(1):22-33, 2003.
- Goldberg D. The detection of psychiatric illness by questionnaire. London, OUP, 1972.
- Ludermir AB. Desigualdades de classe e gênero e saúde mental nas cidades. *Physis: Revista de Saúde*

Coletiva 18:451-467, 2008.

- Anselmi L, Barros FC, Minten GC, Gigante DP, Horta BL, Victora CG. Prevalence and early determinants of common mental disorders in the 1982 birth cohort, Pelotas, Southern Brazil. *Rev Saude Publica* 42(Suppl 2):26-33, 2008.
- Jones M, Rona RJ, Hooper R, Wessely S. The burden of psychological symptoms in UK armed forces. *Occup Med (Lond)* 56(5):322-8, 2006.
- Hourani LL, Williams TV, Kress AM. Stress, mental health, and job performance among active duty military personnel: findings from the 2002 Department of Defense Health-Related Behaviors Survey. *Mil Med* 171(9):849-56, 2006.
- Souza WF, Figueira I, Mendlowicz MV, Volchan E, Mendonca-de-Souza AC, Duarte AF, et al. Negative affect predicts posttraumatic stress symptoms in Brazilian volunteer United Nations peacekeepers in Haiti. *J Nerv Ment Dis* 196(11):852-5, 2008.
- Kuhlman P. Serviço militar obrigatório no Brasil: continuidade ou mudança? *Security and Defense Studies Review* 1:147-58, 2001.
- Goldberg D, Williams P. A user's guide to the General Health Questionnaire. NFER - Windsor: Nelson Publishing, 1988.
- Gouveia VV, Chaves SSS, Oliveira ICP, Dias MR, Gouveia RSV, Andrade PR. A utilização do QSG-12 na população geral: estudo de sua validade de construto. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* 19:241-248, 2003.
- Mari JJ, Williams P. A comparison of the validity of two psychiatric screening questionnaires (GHQ-12 and SRQ-20) in Brazil, using Relative Operating Characteristic (ROC) analysis. *Psychol Med* 15(3):651-9, 1985.
- Brasil, Ministério da Saúde. Vigilância alimentar e nutricional - SISVAN: Orientações básicas para a coleta, o processamento, análise de dados e a informação em serviços de saúde. Brasília, DF, 2004.
- Franchini E, Nunes AV, Moraes JM, Del Vecchio FB. Physical fitness and anthropometrical profile of the Brazilian male judo team. *J Physiol Anthropol* 26(2):59-67, 2007.
- McArdle WD, Katch FI, Katch VL. Exercise phy-

siology: Energy, nutrition and human performance. 5th ed. Norristown, PA - USA: Lippincott Williams & Wilkins, 2007.

- Cooper KH. Physical training programs for mass scale use: effects on cardiovascular disease-facts and theories. *Ann Clin Res* 14(Suppl 34):25-32, 1982.
- R Development Core Team R. R: A language and environment for statistical computing. Vienna, Austria: R Foundation for Statistical Computing, 2009.
- Glozier N, Martiniuk A, Patton G, Ivers R, Li Q, Hickie I, et al. Short sleep duration in prevalent and persistent psychological distress in young adults: the DRIVE study. *Sleep* 33(9):1139-45, 2010.
- Jansen K, Mondin TC, Ores LC, Souza LDM, Konradt CE, Pinheiro RT, et al. Transtornos mentais comuns e qualidade de vida em jovens: uma amostra populacional de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 27:440-448, 2011.
- Braga LC, Carvalho LR, Binder MCP. Condições de trabalho e transtornos mentais comuns em trabalhadores da rede básica de saúde de Botucatu (SP). *Cien Saude Colet* 15:1585-1596, 2010.
- Martins LCX, Lopes CS. Military hierarchy, job stress and mental health in peacetime *Occupational Medicine* 2012; Doi: 10.1093/occmed/kqs006 (Online first).
- Fear NT, Rubin GJ, Hatch S, Hull L, Jones M, Hotopf M, et al. Job strain, rank, and mental health in the UK Armed Forces. *Int J Occup Environ Health* 15(3):291-8, 2009.
- Silva GA, Valente JG, Almeida LM, Moura EC, Malta DC. Tabagismo e escolaridade no Brasil, 2006. *Rev Saude Publica* 43:48-56, 2009.
- Brasil, Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Brasília: Instituto Nacional do Câncer, 2003.
- Roth DL, Holmes DS. Influence of physical fitness in determining the impact of stressful life events on physical and psychological health. *Psychosom Med* 47(2):164-73, 1985.